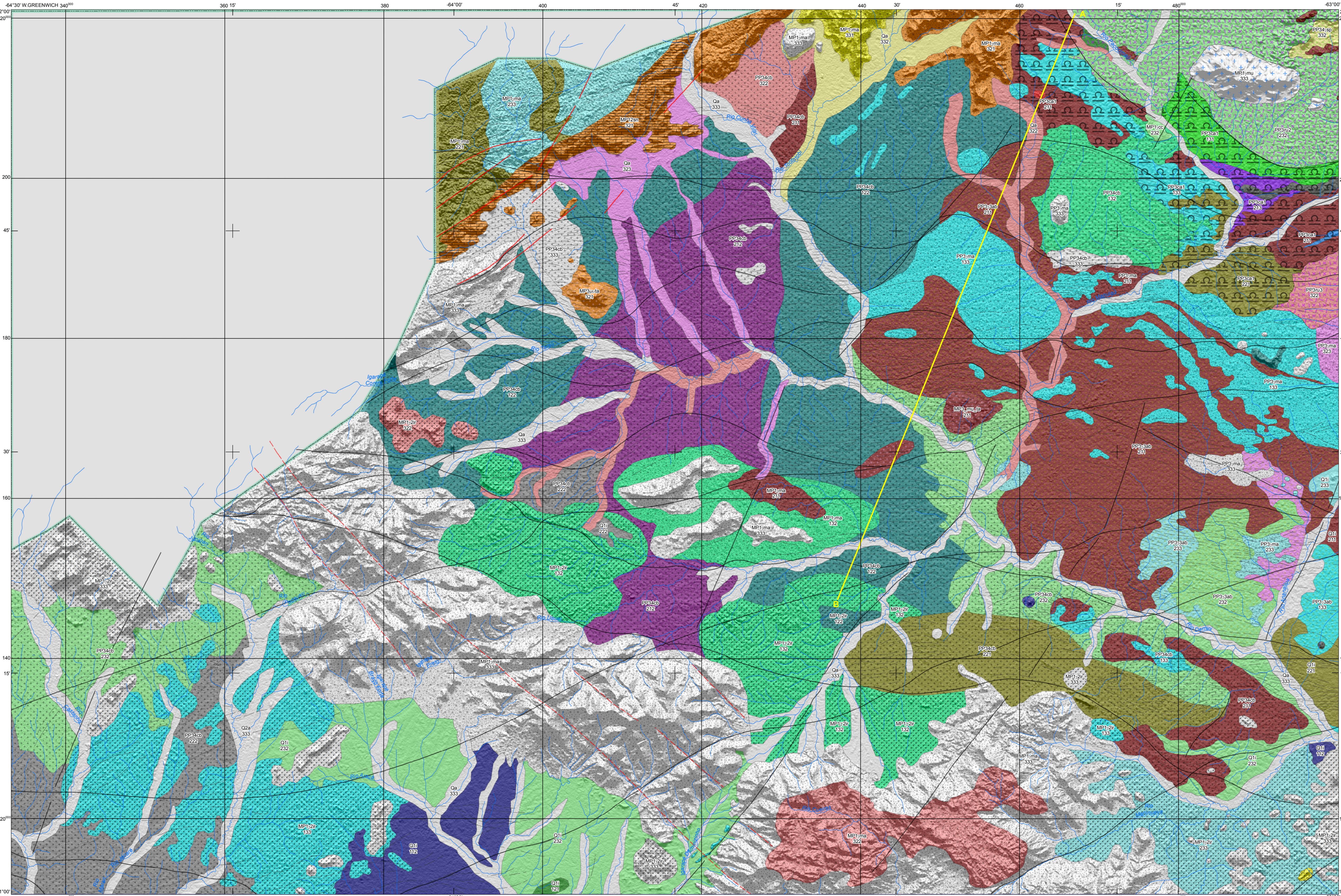


FOLHA - NA.20-Y-B SERRA GURUPIRA



PROJETO DE INTEGRAÇÃO E INTERPRETAÇÃO GEOLÓGICA-GEOQUÍMICA DO NORTE DO AMAZONAS - PIGUANIM: FOLHA SERRA GURUPIRA - NA.20-Y-B

O Projeto de Integração e Interpretação Geológica-Geológica do Norte do Amazonas (PIGUANIM) envolve 10 folhas 1:250.000 situadas no centro-sul de Roraima e norte-nordeste do Amazonas, abrangendo uma área de 181.500 km². São: Vista (NA.20-X-D), Caracará (NA.20-Z-B), São Luiz do Anauá (NA.21-Y-C), Rio Piranga (NA.21-Y-C), Rio Mucujai (NA.20-Y-C), Rio Camará (NA.20-Y-A), Serra Gurupira (NA.20-Y-B), Rio Paduaú (NA.20-Y-D), Rio Demini (NA.20-Z-C). A área do projeto está localizada no centro-sul do Estado das Guianas, e inserida nas Províncias Tapajós-Paraná (2.03 Ga a 1.87 Ga), Rio Negro (do Rio Negro-Juruá, 1.82 a 1.52 Ga) e Amazônia Central (Araruama).

A Folha Serra Gurupira abrange os domínios Imeri (DIM), pertencente à Província Rio Negro (porções oeste e central da folha), Guiana Central (GOC) e Uatumbá-Anauá (DUA), ambos pertencentes à Província Tapajós-Paraná (parte nordeste da folha). São projetos em curso principal objetivo o conhecimento geológico-geológico de grandes áreas do território nacional, particularmente aquelas de importância estratégica para programas de planejamento setorial. Na folha Serra Gurupira o domínio Imeri é formado por um embasamento orogênico de médio-alto grau Complexo Casuarini (1.80 a 1.78 Ga) onde ocorrem granitoides intrusivos do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá) e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá (Araruama).

O termo Grupo Cauarã inclui leucocristalinos biotita e muscovita-biotita leucocristalinos associados a granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo. A Suite Invasiva Tapuquara (Alvimoto, 2000; Alvimoto & Silva, 2002) é formada por muscovita-biotita leucocristalinos com granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo, cuja distribuição está restrita à Serra Gurupira. Os corpos graníticos incluem granitoides do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá). São dois tipos de reatificação apenas para a sua área tipo (Alvimoto, 2003), na região da Serra Curucuriari (‘Bela Adormecida’), que apresenta dois corpos graníticos circulares a elípticos, e corpos intrusivos associados com rochas metabasálticas por intermédio de granito anexo. Localmente com alcali-feldspato granita e albitico. Apresentam-se atópicos, massivos, grão grosso a médio, por vezes com textura rapakivi. Tipos subdivisões são subordinadas. Destaca-se a presença de pináculos lavra granítica distribuída no norte da Serra Curucuriari, onde há registro de fragmentos graníticos. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto, 1999).

Diversos corpos máficos intrusivos circulares (Montalvão et al., 1973), sem posicionamento estratigráfico definido, receberam várias denominações ao longo do tempo até receber a denominação atual de Suite Invasiva Tapuquara (1.7 Ga) (Montalvão et al., 1973). São localidade tipo está situada na Serra de mesmo nome. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto et al., 1993). Intrusões do Complexo Casuarini e são compostas de olivina gabros, hornblenda gabros, ultramáficas (olivina websterito e hercólito) e gabros noritos. Migatitos, arborescentes e metabasálticos (Alvimoto & Silva, 1998; Costa, 1979; Costa, 1985).

Domínio Uatumbá-Anauá
A Suite Metamórfica Rio Urubu (1.86 a 1.91 Ga) reúne biotita, hornblenda gnaisses, biotita-hornblenda gnaisses, augen gnaisses, metamonogranitos e metamonogranitos, com subordinadas lentes de quartzitos e metapelitos metamórficos. Exibe foliação desenvolvida sob condições de temperatura no fácies anfibolito e protomylonito. Foliação metamórfica e calcio-alcalina, tipo I a 2 e subalbitico a aluminoso (Fraga, 2002).

A Suite Invasiva Serra Gurupira (Alvimoto, 2000; Alvimoto & Silva, 2002) é formada por muscovita-biotita leucocristalinos com granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo, cuja distribuição está restrita à Serra Gurupira. Os corpos graníticos incluem granitoides do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá). São dois tipos de reatificação apenas para a sua área tipo (Alvimoto, 2003), na região da Serra Curucuriari (‘Bela Adormecida’), que apresenta dois corpos graníticos circulares a elípticos, e corpos intrusivos associados com rochas metabasálticas por intermédio de granito anexo. Localmente com alcali-feldspato granita e albitico. Apresentam-se atópicos, massivos, grão grosso a médio, por vezes com textura rapakivi. Tipos subdivisões são subordinadas. Destaca-se a presença de pináculos lavra granítica distribuída no norte da Serra Curucuriari, onde há registro de fragmentos graníticos. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto, 1999).

Domínio Uatumbá-Anauá
A Suite Metamórfica Rio Urubu (1.86 a 1.91 Ga) reúne biotita, hornblenda gnaisses, biotita-hornblenda gnaisses, augen gnaisses, metamonogranitos e metamonogranitos, com subordinadas lentes de quartzitos e metapelitos metamórficos. Exibe foliação desenvolvida sob condições de temperatura no fácies anfibolito e protomylonito. Foliação metamórfica e calcio-alcalina, tipo I a 2 e subalbitico a aluminoso (Fraga, 2002).

A Suite Invasiva Serra Gurupira (Alvimoto, 2000; Alvimoto & Silva, 2002) é formada por muscovita-biotita leucocristalinos com granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo, cuja distribuição está restrita à Serra Gurupira. Os corpos graníticos incluem granitoides do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá). São dois tipos de reatificação apenas para a sua área tipo (Alvimoto, 2003), na região da Serra Curucuriari (‘Bela Adormecida’), que apresenta dois corpos graníticos circulares a elípticos, e corpos intrusivos associados com rochas metabasálticas por intermédio de granito anexo. Localmente com alcali-feldspato granita e albitico. Apresentam-se atópicos, massivos, grão grosso a médio, por vezes com textura rapakivi. Tipos subdivisões são subordinadas. Destaca-se a presença de pináculos lavra granítica distribuída no norte da Serra Curucuriari, onde há registro de fragmentos graníticos. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto, 1999).

Domínio Uatumbá-Anauá
A Suite Metamórfica Rio Urubu (1.86 a 1.91 Ga) reúne biotita, hornblenda gnaisses, biotita-hornblenda gnaisses, augen gnaisses, metamonogranitos e metamonogranitos, com subordinadas lentes de quartzitos e metapelitos metamórficos. Exibe foliação desenvolvida sob condições de temperatura no fácies anfibolito e protomylonito. Foliação metamórfica e calcio-alcalina, tipo I a 2 e subalbitico a aluminoso (Fraga, 2002).

A Suite Invasiva Serra Gurupira (Alvimoto, 2000; Alvimoto & Silva, 2002) é formada por muscovita-biotita leucocristalinos com granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo, cuja distribuição está restrita à Serra Gurupira. Os corpos graníticos incluem granitoides do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá). São dois tipos de reatificação apenas para a sua área tipo (Alvimoto, 2003), na região da Serra Curucuriari (‘Bela Adormecida’), que apresenta dois corpos graníticos circulares a elípticos, e corpos intrusivos associados com rochas metabasálticas por intermédio de granito anexo. Localmente com alcali-feldspato granita e albitico. Apresentam-se atópicos, massivos, grão grosso a médio, por vezes com textura rapakivi. Tipos subdivisões são subordinadas. Destaca-se a presença de pináculos lavra granítica distribuída no norte da Serra Curucuriari, onde há registro de fragmentos graníticos. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto, 1999).

Domínio Uatumbá-Anauá
A Suite Metamórfica Rio Urubu (1.86 a 1.91 Ga) reúne biotita, hornblenda gnaisses, biotita-hornblenda gnaisses, augen gnaisses, metamonogranitos e metamonogranitos, com subordinadas lentes de quartzitos e metapelitos metamórficos. Exibe foliação desenvolvida sob condições de temperatura no fácies anfibolito e protomylonito. Foliação metamórfica e calcio-alcalina, tipo I a 2 e subalbitico a aluminoso (Fraga, 2002).

A Suite Invasiva Serra Gurupira (Alvimoto, 2000; Alvimoto & Silva, 2002) é formada por muscovita-biotita leucocristalinos com granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo, cuja distribuição está restrita à Serra Gurupira. Os corpos graníticos incluem granitoides do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá). São dois tipos de reatificação apenas para a sua área tipo (Alvimoto, 2003), na região da Serra Curucuriari (‘Bela Adormecida’), que apresenta dois corpos graníticos circulares a elípticos, e corpos intrusivos associados com rochas metabasálticas por intermédio de granito anexo. Localmente com alcali-feldspato granita e albitico. Apresentam-se atópicos, massivos, grão grosso a médio, por vezes com textura rapakivi. Tipos subdivisões são subordinadas. Destaca-se a presença de pináculos lavra granítica distribuída no norte da Serra Curucuriari, onde há registro de fragmentos graníticos. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto, 1999).

Domínio Uatumbá-Anauá
A Suite Metamórfica Rio Urubu (1.86 a 1.91 Ga) reúne biotita, hornblenda gnaisses, biotita-hornblenda gnaisses, augen gnaisses, metamonogranitos e metamonogranitos, com subordinadas lentes de quartzitos e metapelitos metamórficos. Exibe foliação desenvolvida sob condições de temperatura no fácies anfibolito e protomylonito. Foliação metamórfica e calcio-alcalina, tipo I a 2 e subalbitico a aluminoso (Fraga, 2002).

A Suite Invasiva Serra Gurupira (Alvimoto, 2000; Alvimoto & Silva, 2002) é formada por muscovita-biotita leucocristalinos com granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo, cuja distribuição está restrita à Serra Gurupira. Os corpos graníticos incluem granitoides do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá). São dois tipos de reatificação apenas para a sua área tipo (Alvimoto, 2003), na região da Serra Curucuriari (‘Bela Adormecida’), que apresenta dois corpos graníticos circulares a elípticos, e corpos intrusivos associados com rochas metabasálticas por intermédio de granito anexo. Localmente com alcali-feldspato granita e albitico. Apresentam-se atópicos, massivos, grão grosso a médio, por vezes com textura rapakivi. Tipos subdivisões são subordinadas. Destaca-se a presença de pináculos lavra granítica distribuída no norte da Serra Curucuriari, onde há registro de fragmentos graníticos. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto, 1999).

Domínio Uatumbá-Anauá
A Suite Metamórfica Rio Urubu (1.86 a 1.91 Ga) reúne biotita, hornblenda gnaisses, biotita-hornblenda gnaisses, augen gnaisses, metamonogranitos e metamonogranitos, com subordinadas lentes de quartzitos e metapelitos metamórficos. Exibe foliação desenvolvida sob condições de temperatura no fácies anfibolito e protomylonito. Foliação metamórfica e calcio-alcalina, tipo I a 2 e subalbitico a aluminoso (Fraga, 2002).

A Suite Invasiva Serra Gurupira (Alvimoto, 2000; Alvimoto & Silva, 2002) é formada por muscovita-biotita leucocristalinos com granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo, cuja distribuição está restrita à Serra Gurupira. Os corpos graníticos incluem granitoides do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá). São dois tipos de reatificação apenas para a sua área tipo (Alvimoto, 2003), na região da Serra Curucuriari (‘Bela Adormecida’), que apresenta dois corpos graníticos circulares a elípticos, e corpos intrusivos associados com rochas metabasálticas por intermédio de granito anexo. Localmente com alcali-feldspato granita e albitico. Apresentam-se atópicos, massivos, grão grosso a médio, por vezes com textura rapakivi. Tipos subdivisões são subordinadas. Destaca-se a presença de pináculos lavra granítica distribuída no norte da Serra Curucuriari, onde há registro de fragmentos graníticos. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto, 1999).

Domínio Uatumbá-Anauá
A Suite Metamórfica Rio Urubu (1.86 a 1.91 Ga) reúne biotita, hornblenda gnaisses, biotita-hornblenda gnaisses, augen gnaisses, metamonogranitos e metamonogranitos, com subordinadas lentes de quartzitos e metapelitos metamórficos. Exibe foliação desenvolvida sob condições de temperatura no fácies anfibolito e protomylonito. Foliação metamórfica e calcio-alcalina, tipo I a 2 e subalbitico a aluminoso (Fraga, 2002).

A Suite Invasiva Serra Gurupira (Alvimoto, 2000; Alvimoto & Silva, 2002) é formada por muscovita-biotita leucocristalinos com granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo, cuja distribuição está restrita à Serra Gurupira. Os corpos graníticos incluem granitoides do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá). São dois tipos de reatificação apenas para a sua área tipo (Alvimoto, 2003), na região da Serra Curucuriari (‘Bela Adormecida’), que apresenta dois corpos graníticos circulares a elípticos, e corpos intrusivos associados com rochas metabasálticas por intermédio de granito anexo. Localmente com alcali-feldspato granita e albitico. Apresentam-se atópicos, massivos, grão grosso a médio, por vezes com textura rapakivi. Tipos subdivisões são subordinadas. Destaca-se a presença de pináculos lavra granítica distribuída no norte da Serra Curucuriari, onde há registro de fragmentos graníticos. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto, 1999).

Domínio Uatumbá-Anauá
A Suite Metamórfica Rio Urubu (1.86 a 1.91 Ga) reúne biotita, hornblenda gnaisses, biotita-hornblenda gnaisses, augen gnaisses, metamonogranitos e metamonogranitos, com subordinadas lentes de quartzitos e metapelitos metamórficos. Exibe foliação desenvolvida sob condições de temperatura no fácies anfibolito e protomylonito. Foliação metamórfica e calcio-alcalina, tipo I a 2 e subalbitico a aluminoso (Fraga, 2002).

A Suite Invasiva Serra Gurupira (Alvimoto, 2000; Alvimoto & Silva, 2002) é formada por muscovita-biotita leucocristalinos com granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo, cuja distribuição está restrita à Serra Gurupira. Os corpos graníticos incluem granitoides do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá). São dois tipos de reatificação apenas para a sua área tipo (Alvimoto, 2003), na região da Serra Curucuriari (‘Bela Adormecida’), que apresenta dois corpos graníticos circulares a elípticos, e corpos intrusivos associados com rochas metabasálticas por intermédio de granito anexo. Localmente com alcali-feldspato granita e albitico. Apresentam-se atópicos, massivos, grão grosso a médio, por vezes com textura rapakivi. Tipos subdivisões são subordinadas. Destaca-se a presença de pináculos lavra granítica distribuída no norte da Serra Curucuriari, onde há registro de fragmentos graníticos. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto, 1999).

Domínio Uatumbá-Anauá
A Suite Metamórfica Rio Urubu (1.86 a 1.91 Ga) reúne biotita, hornblenda gnaisses, biotita-hornblenda gnaisses, augen gnaisses, metamonogranitos e metamonogranitos, com subordinadas lentes de quartzitos e metapelitos metamórficos. Exibe foliação desenvolvida sob condições de temperatura no fácies anfibolito e protomylonito. Foliação metamórfica e calcio-alcalina, tipo I a 2 e subalbitico a aluminoso (Fraga, 2002).

A Suite Invasiva Serra Gurupira (Alvimoto, 2000; Alvimoto & Silva, 2002) é formada por muscovita-biotita leucocristalinos com granada, quimismo peraluminoso (tipo 5) e condrito normativo, cuja distribuição está restrita à Serra Gurupira. Os corpos graníticos incluem granitoides do tipo I a 2 e pós-orogênico (DUA - Domínio Uatumbá-Anauá e DUA - Domínio Uatumbá-Anauá). São dois tipos de reatificação apenas para a sua área tipo (Alvimoto, 2003), na região da Serra Curucuriari (‘Bela Adormecida’), que apresenta dois corpos graníticos circulares a elípticos, e corpos intrusivos associados com rochas metabasálticas por intermédio de granito anexo. Localmente com alcali-feldspato granita e albitico. Apresentam-se atópicos, massivos, grão grosso a médio, por vezes com textura rapakivi. Tipos subdivisões são subordinadas. Destaca-se a presença de pináculos lavra granítica distribuída no norte da Serra Curucuriari, onde há registro de fragmentos graníticos. São: Anatólio e Canabita (Alvimoto, 1999).

Equipe Técnica Responsável

Diretor-Presidente: Estêvão Pedro Corrêga

Diretor de Geologia e Recursos Minerais: José Leonardo Silva Andreoli

Coordenação Técnica Regional: Valdire Cruz Mendes (DDEOB)

Coordenação Técnica Regional: Valdire Cruz Mendes (DDEOB)

Coordenação Técnica Regional: Valdire Cruz Mendes (DDEOB)

Coordenação Técnica Regional: Valdire Cruz Mendes (DDEOB)

Coordenação Técnica Regional: Valdire Cruz Mendes (DDEOB)

Coordenação Técnica Regional: Valdire Cruz Mendes (DDEOB)

Coordenação Técnica Regional: Valdire Cruz Mendes (DDEOB)

Coordenação Técnica Regional: Valdire Cruz Mendes (DDEOB)

Coordenação da Base Cartográfica: Marcos Flavio N. Charrin, SEGE

Coordenação da Base Cartográfica: Antonio Chaves da S. Oliveira, SURREG-BA

Auxílios: Luciano G. de Moraes Rocha, Andréa Chaves da S. Oliveira, Marcus Flavio N. Charrin

Com colaboração de: Luiz Augusto, Lucas Garcia, Marcelo Estêvão Almeida, Marques Barros Silva, Nelson Joaquim Dias, Paulo Roberto Lopes, Jaime Scaianovic, Romário Pereira, Diego Gomes, Vanessa Oliveira

Cartografia Digital: Luciano G. de Moraes Rocha, Andréa Chaves da S. Oliveira, Alister Justino de Oliveira, Marques Barros Silva, Marcus Flavio N. Charrin, Helene S. Zanetti Eiden

CRÉDITO DA BASE CARTOGRÁFICA: Base Planimétrica digital obtida da carta impressa Serra Gurupira publicada em 1989 pelo IBGE, ajustada às imagens do Mosaico GeoCover - 2.000, orientada e georreferenciada segundo datum WGS84, de imagem ETM do Landsat 7 de 14,22 metros. Esta base foi editada e atualizada pela Direção de Cartografia - DICART e pela Superintendência Regional de Manaus - SURREG - MA, através da Geotécnica de Infraestrutura Geocientífica - GERINF para atender ao mapeamento temático do Serviço Geológico do Brasil - CPRM.

O Projeto Integrado Geológico-Geológico do Norte do Amazonas, Folha Serra Gurupira, uma ação do Programa Geológico do Brasil - PGB, foi executado pela Superintendência Regional de Manaus e Sede de Brasília, através de sua Geotécnica de Geologia e Recursos Minerais - GERINF e a Divisão de Sensoriamento e Geotécnica - DISEGE. A coordenação nacional do projeto coube ao Departamento de Geologia - DGEOD, com apoio técnico da Divisão de Geologia Básica - DIGEB.

Citação Bibliográfica: ROCHA, L. G. M. et al., 2018

Referência Bibliográfica: ROCHA, L. G. M. et al., 2018

Referência Bibliográfica: ROCHA, L. G. M. et al., 2018

Referência Bibliográfica: ROCHA, L. G. M. et al., 2018

Referência Bibliográfica: ROCHA, L. G. M. et al., 2018

Referência Bibliográfica: ROCHA, L. G. M. et al., 2018

Referência Bibliográfica: ROCHA, L. G. M. et al., 2018

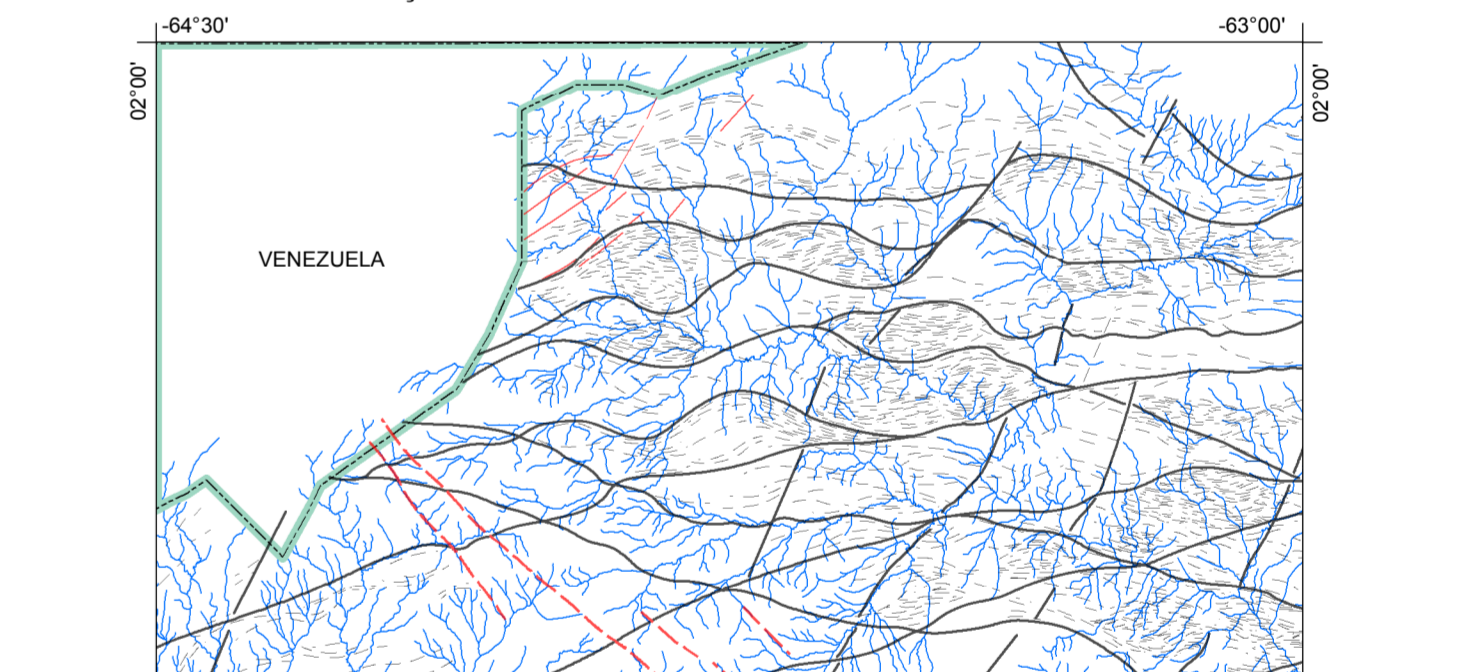
Referência Bibliográfica: ROCHA, L. G. M. et al., 2018

Referência Bibliográfica: ROCHA, L. G. M. et al., 2018

UNIDADES GEOLÓGICAS E SEUS DOMÍNIOS GAMAESPECTROMÉTRICOS	
COBERTURAS SEDIMENTARES	Depósitos aluvionares e de terraços - Qa/Q2a Depósitos aluvionares com espessura variável, constituídos por sedimentos de cor arenosa, areia a silto-argilosa, localmente quartzeiros e de granulometria grossa. Apresentam níveis de cascalhos, seixos e blocos. Ocorrem na forma de dunas eólicas ativas ou fossos. 322 332 323 333
	Formação Içá - Q11 Cenário de arenito, silto e argilo, ocasionalmente com presença de turfa, gerada em ambiente flúvio-lacustre. 112 121 133 211 221 232 222 233 333
	Suite Mapuera - PP3.ma Sieno a monzogranito, ortoclasio granito e charnokito subordinado. 132 133 211 221 232 322 331 333
	Suite Água Branca - PP3.3ab Monzogranitos esgaraniados a porfíricos, com subordinados sienogranitos e granodioritos. Idade no intervalo entre 1.889 a 1.891 Ma, obtida pelo método Pb-evaporação de zircão. 232 133 211 233 323
DOMÍNIO UATUMBÁ-ANAUÁ	Suite Mucujai - MP1.mu: Granito rapakivi e mangeroito 1.512 Ma U-Pb. 333
	Suite Serra da Prata - PP34.sp Charnokito, mangeroito e charnoenderbito. 211 332
DOMÍNIO GUIANA CENTRAL	Suite Metamórfica Rio Urubu - PP3ru Compreende ortogranitos e granitoides foliados metamorfizados no fácies anfibolito a granulito, cujos protólitos magnéticos apresentam assinaturas variadas, desde calcio-alcalinas (Tipo-1) a alcalinas (Tipo-A). Com idades de cristalização no intervalo entre 1943 – 1934 Ma (Pb-Pb) e metamorfismo em 1.879 a 1.874 Ma (U-Pb SHRIMP). 121 232 322
	Grupo Cauarã - PP3c Silenita-granada-cordierita-biotita gnaisses com intercalações de rochas calcissilicáticas, metacherts, orto- e para-anfibolito e gndito, polidobrados e metamorfizados no fácies anfibolito médio a superior, sob condições de pressão baixa. 122 132 133 211 212 221 222 232
DOMÍNIO IMERI	Formação Serra da Neblina - MP12n Quartzos arenitos e conglomerados localmente protomyloníticos e miloníticos. 322
	Suite Intrusiva Tapuquara - MP3.ta Gabro gabrognático, hornblenda, hornblenda gabro, piroxenito, olivina websterito e hercólito. 112 211 321
	Suite Curucuriari - MP1.cc Corpos graníticos elípticos de composição sienogranítica a monzogranítica, localmente com termos alcali-feldspato granitos e albiticos. 232 133 333
	Suite Igarapé Relau - MP1.zr Muscovita-biotita sienogranito e leucomonzogranito com granada. 122 132 133 222 233 331 333
DOMÍNIO UATUMBÁ-ANAUÁ	Suite Marauá - PP4.mr Biotita (leucomonzogranito e leucosienogranito a riebeckita-arfvedsonita. 122 133 211 223 233 311 322 333
	Complexo Casuarini - PP34cb Hornblenda-biotita tonalito e granodiorito, biotita monzogranito (hornblenda)-biotita metagranulito e gnaisses, subordinadas rochas metasedimentares e metavulcânicas 1810/1789 Ma U-Pb. 122 132 133 211 212 221 222 232 321 322 333

Fonte: GeoSGB, www.geosgb.cprm.gov.br

MAPA DE INTERPRETAÇÕES DE LINEAMENTOS MAGNETÔMETRICOS E MORFOESTRUTURAIS



CONVENÇÕES DE SENSORES REMOTOS CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Lineamentos geofísicos: Linha magne. 1º ordem, Linha magne. 2º ordem, Linha magne. associado a geometria de dique

Lineamentos SRTM: Linha morfoestrutural

Curso de água perene, Traçado seções geofísicas

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA, ARTICULAÇÃO DA FOLHA

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

Mapa de articulação da folha mostrando as folhas vizinhas.

Mapa de localização da folha e sua articulação com as folhas adjacentes.

CARTA GEOLÓGICA-GEOLOGICA FOLHA GURUPIRA - NA.20-Y-B

ESCALA 1:250.000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Origem da quilômetros UTM: Equador e Meridiano Central 63° W GR

acessadas as constantes: 10.000.000 e 500.000, respectivamente

Datum horizontal: DATUM SIRGAS2000

2018

CPRM - SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL

SECRETARIA DE GEOLOGIA, MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

GOVERNO FEDERAL